



Lançamento da Versão em Língua Portuguesa do “Manual – Compreender os Direitos Humanos” Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Auditório da Faculdade de Medicina

Universidade Eduardo Mondlane

Maputo, 17 de julho de 2013

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP Embaixador Murade Murargy

(só faz fé a versão efectivamente proferida)

- Magnífico Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Professor Doutor Orlando Quilambo;
- Exmo. Sr. Embaixador Faizal Cassam, representante da Presidência da CPLP;
- Exmo. Sr. Provedor de Justiça de Moçambique, Dr. Ibraimo Abudo;
- Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Direitos Humanos de Moçambique, Dr. Custódio Duma;
- Exmo. Sr. Desembargador Henrique Nelson Calandra, representante da União Internacional de Juízes de Língua Portuguesa;
- Exmo. Sr. Bastonário Tomás Timbane, representa da União dos Advogados de Língua Portuguesa;
- Digníssimos delegados dos Estados Membros da CPLP ao XVIII conselho de Ministros da CPLP
- Exmos. Senhores, Membros do Corpo Diplomático e representantes de Organizações Internacionais;
- Demais autoridades presentes;
- Minhas Senhoras e meus Senhores.

As minhas primeiras palavras são de agradecimento à Faculdade de Direito e à Universidade Eduardo Mondlane, na pessoa do Magnífico Reitor, pela disponibilidade demonstrada, desde o primeiro momento, em acolher esta nossa iniciativa.

Aproveito, ainda, para destacar a presença das Instituições Nacionais de Direitos Humanos de Moçambique e de representantes dos Observadores Consultivos da CPLP da Comissão Direito e Justiça. A Vossa presença reitera o compromisso partilhado de defesa e promoção dos Direitos Humanos, um sinal inequívoco da contínua aproximação dos atores chave nesta temática, com os quais a CPLP trabalha e com quem pretende fortalecer a parceria em benefício da nossa Comunidade.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

É com especial satisfação que hoje aqui me encontro, para abordar uma matéria que nos é muito querida e que a CPLP tem defendido e promovido ativamente desde a sua génese.

Ao criarem a CPLP, em 1996, os Chefes de Estado e de Governo reconheceram o potencial das relações históricas, culturais e humanas entre os seus Povos para fundar um projeto mobilizador, para abrir caminhos comuns e solidários para os seus cidadãos.

A CPLP, procurando usar a força dos seus oito Estados, geograficamente descontínuos e inseridos em diferentes contextos de integração regional, espalhados por quatro continentes, assume o desafio de contribuir ativamente para a proteção e promoção dos Direitos Humanos enquanto princípios e valores estruturantes da nossa Comunidade.

Assumimos, desta forma, o desafio de ser um espaço de cooperação, fraternidade e amizade entre povos que partilham não só o elemento linguístico-cultural, mas também outros valores comuns que nos identificam, como a Paz, a Democracia, os Direitos Humanos, o Desenvolvimento e a Justiça Social.

O espaço da Comunidade é um espaço onde a defesa e a promoção dos Direitos Humanos se assumem como condições indispensáveis para o desenvolvimento e progresso dos nossos povos.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A defesa e a promoção dos Direitos Humanos são indissociáveis objetivos que a CPLP procura em todos os seus projetos de cooperação.

A CPLP tem incrementado o seu papel enquanto promotora de cooperação para o desenvolvimento, intervindo em diversas áreas desde a saúde, género e empoderamento da mulher, direitos humanos das pessoas com deficiência, trabalho infantil, proteção social, juventude, educação para a cidadania, migrações para o desenvolvimento, ambiente, segurança alimentar, entre outros.

Entendemos que a comunicação e a troca mútua de experiências e boas práticas, aos mais diversos níveis, são imprescindíveis para que a Organização possa obter o conhecimento que virá ulteriormente a informar opções políticas e estratégicas.

Nesta senda, encontramos-nos hoje na Universidade Eduardo Mondlane para o lançamento da versão em língua portuguesa do Manual “Compreender os Direitos Humanos”.

Vemos nesta obra uma nova e importante ferramenta sobre Direitos Humanos, especialmente vocacionada para os profissionais, mas igualmente preparada para ser acessível a todos e, como tal, disponível gratuitamente na Internet desde 30 de Maio passado.

Confiamos que esta obra pode contribuir para o reforço da consciencialização dos nossos cidadãos para esta temática e contamos com as entidades presentes hoje nesta cerimónia como principais parceiros para a sua disseminação.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Lamentavelmente, milhões de pessoas nascem e morrem sem nunca saberem que são titulares de direitos humanos e, por esse facto, incapazes de apelar aos seus governos para que cumpram com as suas obrigações e compromissos.

As restrições ao pleno gozo de todos os direitos humanos resultam em violações sérias da segurança humana, ameaçam a existência de um grande número de pessoas, contribuem para a sua vulnerabilidade à violência e para o seu silêncio a nível social, político e económico.

Portanto, os conceitos de segurança humana, direitos humanos e desenvolvimento humano são coincidentes, contingentes e reforçam-se mutuamente.

O caminho ainda é longo, mas já foi mais longo e a CPLP pretende, com o apoio de todos, conjugado em iniciativas como esta, contribuir para a melhoria progressiva das condições de vida dos seus cidadãos.

Acreditamos que juntos, podemos fazer a diferença, utilizando aquilo que de melhor temos e buscando na solidariedade intracomunitária o apoio indispensável ao progresso das nossas sociedades e ao desenvolvimento sustentável de todos e de cada um.

Contem conosco!

Muito obrigado pela Vossa atenção.
